



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE ABRIL DE 2024**

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório do Centro Cultural Raiano em Idanha-a-Nova reuniu pelas nove horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, conforme convocatória do dia nove de abril, presidida pelo senhor João Manuel Rijo Dionísio, Presidente da mesma, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A preencher nos termos do regimento

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1. - Informação sobre a situação financeira e sobre a atividade do Município;
2. - Proposta de alteração ao mapa de necessidades de pessoal para o ano de 2024- Deliberação do dia 19 de março de 2024 e deliberação do dia 12 de abril de 2024;
3. - Proposta de adesão do Município de Idanha-a-Nova à Associação dos Municípios Portugueses do Vinho – AMPV;
4. - Proposta de concurso público para aquisição de seguro para o Cartão Raiano Saúde 0-114 – Assunção de Compromissos Plurianuais;
5. - Proposta de concurso público para aquisição, por lotes, de géneros alimentícios para a cantina da Escola José Silvestre Ribeiro e Cantina Municipal – Assunção de Compromissos Plurianuais;
6. - Apresentação e aprovação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Idanha-a-Nova;
7. - Relatório de Avaliação de Grau de Observância pelo Estatuto do Direito de Oposição do Município de Idanha-a-Nova, ano de 2023 (para conhecimento);
8. - Prestação de contas do exercício de 2023.

O senhor Presidente da Assembleia mandou proceder à chamada dos senhores deputados, tendo-se verificado a ausência do senhor João Luís Marques Rego Geraldes, substituído pelo senhor Rogério Miguel Milheiro Bentes, da senhora Ana Filipa Mendes Canilho da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Medelim, substituída pela senhora Ana Paula Marques Rebelo Caldeira, do senhor Joaquim Manuel Correia Chambino e da senhora Ana Cristina dos Santos Geraldes Milheiro, substituída pela senhora Cecília Patrícia Martins Quintas.

As ausências encontram-se justificadas.

Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia, deu por aberta a sessão tendo seguida dado início à discussão dos assuntos inseridos no

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**

O senhor Presidente da Assembleia Municipal

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia informou que se iria votar a ata número dezasseis da sessão ordinária realizada no dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, solicitando que, em virtude do envio de uma versão provisória da ata a todos os senhores deputados, se havia alguma alteração ou reparo a fazer sobre a mesma. Também informou que os senhores deputados, Carla Alexandra de Mendonça Galveia, Paulo Jorge Freire Rodrigues, Hugo Manuel Canitos Rego da Silva, Ricardo António Matos Rodrigues, Rogério Miguel Milheiro



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

Bentes, Ana Paula Marques Rebelo Caldeira e Cecília Patrícia Martins Quintas, não poderiam votar a ata, em virtude de não terem estado presentes na sessão.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a ata a votação, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Número de votantes: vinte;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: zero;

Votos a favor: vinte.

Em virtude deste resultado a ata número catorze, foi aprovada por UNANIMIDADE.

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida informando que a mesma ficava à disposição dos senhores deputados, tendo destacado uma participação por parte da organização do Boom Festival para participar nesta sessão da Assembleia Municipal com uma exposição da atividade do Boom até à presente data e aquilo que projetam para os anos futuros. A importância do Boom Festival para o concelho de Idanha, para a região e para o país, todos temos a consciência do que isto representa e para nós é motivo de regozijo e não poderíamos dizer que não que viessem a esta sessão fazer a sua apresentação, pelo que deu a palavra ao senhor Vasco Barbosa para fazer a apresentação.

Assim o senhor Vasco Barbosa disse ser o administrador da Good Mood, uma das empresas do grupo, e codiretor do Boom Festival onde trabalha desde 1997, e portanto desde a primeira edição em Idanha em 2002. De seguida referiu que o grupo é formado por duas empresas e uma Associação, sendo a Good Mood Ld.<sup>a</sup> e a Semana Secular Ld.<sup>a</sup>, as duas empresas. A Good Mood existe desde 1997 e organizadora do Boom Festival e a Semana Secular que é a detentora da herdade da Granja, onde se realizam e de todas as marcas como o Boom Festival, Being Gathering e Boomland, todas elas marcas registadas internacionalmente. Têm também a Associação Idanhaculta, que foi criada para gerir a herdade e para promover a interação com as comunidades locais.

Em 2018 foi feito um estudo para se perceber qual o impacto que estão a ter na região, mais do que no país. Nesse ano, e segundo o estudo, o impacto económico em Portugal, em números foi de 41 000 boomers, artistas e outros profissionais, de 29,4 milhões de euros em valor acrescentado, 579 postos de trabalho diretos, 30,1 milhões de euros em impacto indireto e induzido, 6,9 milhões de euros em impacto no setor do turismo e 55,3 milhões de euros no valor económico total.

Relativamente à empregabilidade direta no Boom Festival, em 2010 houve 964 pessoas contratadas diretamente e em 2023 foi quase o dobro, ou seja 1761 postos de trabalho contratados.

Nestes anos foram muitos os prémios conquistados, e todos eles são muito importantes dado o reconhecimento da organização, tanto a nível nacional, como internacional, sendo que o que mais honra a organização é o Prémio Nacional de Turismo de 2022, na categoria de Turismo Sustentável.

A organização implementou o projeto Boomland, que consiste na criação do primeiro parque mundial de eventos sustentáveis e que visa tornar Idanha a capital mundial do bem-estar até 2030.

Irão ser implementadas na herdade várias infraestruturas, sendo uma delas o espaço cultural polivalente com o objetivo de promover atividades formativas, como workshops, e atividades culturais durante todo o ano abertas à comunidade.



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

Também querem construir uma sala de concertos ao ar livre de modo a dotar a Cidade da Música da UNESCO com atividades de música, teatro, cinema, entre outros.

Preveem também a criação de um Parque de Esculturas na Natureza aberto ao público, convidar artistas de renome internacional para apresentar peças em exposições permanentes e temporárias.

Outro aspeto que querem implementar é o das energias renováveis dado que há espaço suficiente na herdade, e ao mesmo tempo implementar o carpark, dotando o espaço de estacionamento com painéis solares.

Também querem implementar espaços residenciais, de modo a captar pessoas para o interior em regime de turismo na natureza.

Vão continuar a apostar na agricultura biológica permacultura e silvo pastorícia, com base em espécies autóctones e promover os produtos locais.

Por último referiu as necessidades, destacando a ajuda de todos e querem fazer este projeto com todos dado que é um projeto para o concelho. Necessitam ter o licenciamento da herdade como parque temático cultural, da revisão do PDM, do licenciamento das estruturas e projetos propostos, nova conduta de água e mais armazenamento e instalação de painéis solares em todos os espaços possíveis e estudar a injeção na rede.

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse “ *como referi no início desta sessão, a Mesa da Assembleia Municipal recebeu, do Movimento para Todos, um documento para ser lido nesta sessão, e é isso que passo a fazer.*

*Exmo. Senhor*

*Presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova,*

*Ao abrigo do art.º 62.º, n.º1, al. c) do Regimento da Assembleia Municipal, vem o Grupo Municipal do Movimento para Todos - Mov.PT, apresentar o seguinte pedido de esclarecimento, dirigido à Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e cuja leitura se requer seja, também, feita na Assembleia Municipal do próximo dia 29 de abril:*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova,*

*Na sequência das notícias, mais recentes, veiculadas pela comunicação social, relativas à condenação da C.M.I.N. no pagamento de indemnização à artista plástica Cristina Rodrigues, em montante superior a 300.000€, vêm os deputados do Mov.Pt, aqui representados pelo seu líder de grupo, Daniel Fonseca, apresentar o seguinte pedido de esclarecimentos:*

*1.º Já existe uma decisão transitada em julgado?*

*2.º Foi a CMIN efetivamente condenada a pagar uma indemnização à referida artista plástica?*

*3.º se sim, qual o montante dessa condenação, a título de capital?*

*4.º Qual o montante total que a CMIN terá de pagar, também, a título de juros de mora, custas processuais, honorários de advogados e eventualmente peritos?*

*5.º Como tenciona a CMIN proceder a esse pagamento, tendo em conta que ainda no início deste ano teve de contrair um empréstimo, pelo montante de 750.000€, para assegurar liquidez de tesouraria?*

*6.º Qual ou quais as contas bancárias da CMIN que se encontram penhoradas, no âmbito deste processo judicial e quais as consequências, para o normal funcionamento da CMIN, da consequente indisponibilidade de meios?*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

7.º Atento a matéria dada por provada no Tribunal da Relação de Coimbra “o que foi entregue são restos de materiais que em tempos integraram os suportes”:

- a) Quais as medidas que a CMIN adotou para determinar o responsável ou responsáveis por tal situação?
- b) Quem tinha as obras ao seu cuidado?
- c) Se houve algum processo interno de averiguações, qual o resultado?

8.º Porque se tratam de obras de arte, tem a CMIN seguro de responsabilidade civil que cubra estes danos e outros que poderão acontecer no futuro, em todas as suas instalações que recebem obras de arte.

*Pede Deferimento*

*O Grupo Municipal”*

Terminada a leitura do documento, o senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

Terminado o mesmo, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora deputada Adalgisa Dias que disse “*começo por agradecer a apresentação feita inicialmente pela Good Mood que foi muito esclarecedor e é também particularmente interessante verificar a evolução que este projeto tem tido ao longo dos anos e o salto qualitativo que pretendem dar, que é sem dúvida uma mais-valia para a valorização do território.*

*Abril é um mês especial. Os valores de Abril devem ser lembrados todos os dias.*

*Hoje, falo-vos de uma das conquistas de Abril – a democratização da cultura.*

*A democratização da cultura amplia o acesso aos bens culturais, salvaguardando e valorizando esse capital, permite que as pessoas construam o seu próprio modo de ser e de participar na comunidade e na sociedade como um todo.*

*A cultura tem consequências: causa curiosidade, causa conhecimento, causa ciência e causa ação. Causa surpresa. Causa partilha. Causa emoção.*

*Segundo a UNESCO, a cultura é quem nós somos e o que molda a nossa sociedade. Colocar a cultura no coração das políticas de desenvolvimento é a única forma de garantir um desenvolvimento centrado no ser humano, inclusivo e equitativo.*

*Os últimos anos têm sido uma trajetória imensa de experiências, aprendizagens e realizações. Muito se tem produzido de conhecimento sobre o território e para o território, com trabalho em rede em diferentes áreas e com diversas instituições (redes locais, regionais, nacionais e internacional).*

*Dou, apenas, alguns exemplos do muito que se tem feito em rede:*

*- A mais antiga e consolidada rede a que pertencemos é a Rede das Aldeias Históricas de Portugal, desde 1994: desenvolveu-se obra física; e projeto inovadores como o 12 em Rede - Aldeias em Festa; Inovação e Valorização; Redes wifi - Smart Lands. Financiados pelo Programa PROVERE.*

*- Em 2015 a UNESCO reconheceu Idanha como Cidade Criativa da Música, reconhecendo a música como capital identitário, motor de desenvolvimento social, cultural e económico do território.*

*- Em 2021 o Centro Cultural Raiano viu o seu auditório ser o primeiro de toda a Beira Interior a integrar a lista de auditórios certificados pela RTCP (Rede de Teatro e Cineteatros Portugueses) e em 2022 a assinatura do protocolo entre a DGArtes e o Município têm garantido o financiamento de uma programação de elevadíssimo nível (a que outros tentam aceder sem sucesso, como por exemplo o Cine Teatro de CB).*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

- Recentemente o Centro Cultural Raiano integrou a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, cujo objetivo é a promoção da responsabilidade social, cultural e artística, através da aproximação dos cidadãos à arte, na formação das equipas e na profissionalização dos espaços, na multidisciplinariedade, na multiculturalidade, nas acessibilidades e na promoção da internacionalização.

*Em particular na área da música não posso deixar de mencionar:*

- O Festival Internacional de Musica Antiga "Fora do Lugar", que se mantém fiel ao objetivo de desenvolver o diálogo da arte e da cultura com o património e as tradições. É uma referência internacional, que tem no território de Idanha a sua casa.

- O CIMA – Cursos Internacionais de Musicas Antigas, uma parceria em entre a CMIN e a Musica Antiga Associação Cultural, traz a Idanha alguns dos maiores especialistas europeus da música antiga.

- A OSF – Orquestra Sem Fronteiras, tem sede em Idanha-a-Nova e existe para apoiar e fixar o talento jovem no interior do país, combatendo o abandono do ensino da música, premiando o mérito académico e promovendo a participação cultural em territórios de baixa densidade populacional. A OSF apresenta-se em dezenas de localidades, sobretudo no interior raiano, oferecendo concertos, palestras, ensaios abertos e outras ações de pedagogia e introdução à música às populações locais.

- Mas, não falemos apenas de grande escala na área da música: o Município tem apoiado de forma incondicional e constante todos grupos musicais do concelho, e outras instituições, como é o caso da Banda Filarmónica Idanhense e o projeto "Casinha da Música".

*Na investigação científica, o Município de Idanha foi também pioneiro:*

- Celebrou pela primeira vez a nível nacional, um protocolo de colaboração que uniu duas instituições de ensino universitário – O projeto IGAEDIS foi um dos oito projetos a nível nacional, entre os 142 submetidos na área de História e Arqueologia, selecionados e recomendados para financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tendo obtido financiamento no valor total de 233.423,90 euros.

*Este projeto, pela sua dimensão excecional, reposicionou a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha no mapa dos locais de incontornável interesse científico e turístico.*

*Este projeto proporcionou o surgimento de outros de cariz científico, pedagógico e de exploração do território, como por exemplo:*

- O Projeto Valete vos viatores, financiado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia. Foi possível tendo por base uma parceria entre a Universidad de Navarra, a Sapienza Università di Roma, a Universidade de Coimbra, a Université de Bordeaux, o Museo Nazionale Romano e (espantem-se) o Município de Idanha-a-Nova.

*Foi um dos 8 projetos europeus selecionado num universo de 115 candidaturas e cofinanciado num total de 311.108,07 euros.*

*[Resultados: um vídeo jogo, um museu virtual, um documentário, um Workshop de Epigrafia romana, realizado com todos os parceiros em Idanha-a-Velha, e vários artigos científicos, publicados em livro, sobre a coleção de epigrafia romana.]*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

- O *Experimenta Paisagem*, uma parceria entre o Município de Idanha-a-Nova, o Atelier Marques Aguiar (Porto) e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), para o estudo das diferentes possibilidades de implantação da proposta de candidatura ao

Aviso 5 - *Projetos de preparação para condições meteorológicas extremas e de gestão de riscos no contexto das alterações climáticas do Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"*, operado pela Secretaria Geral do Ambiente (SGA), com parceria da entidade Innovation Norway (IN), integrado nos concursos do Fundo EEA Grants.

Esta experiência possibilitou outro projeto, que uniu redes locais, nacionais e internacionais no mesmo caminho:

- O *Landscape Together*. Uma parceria entre Idanha-a-Nova (aldeias de Segura e Salvaterra do Extremo), Proença-a-Nova, Oleiros, Sertã e Pedrógão Grande, a que juntaram a Direção Regional de Cultura do Centro, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade do Porto, a Universidade de Coimbra, o Politécnico de Milão, o Khbt (Alemanha), o Museu Chillida Leku (Espanha), o atelier Yok Yok (França), o Time & Place (Bélgica) e o Turismo Centro de Portugal. O *Landscape Together* é financiado com 1 milhão de euros do programa Europa Criativa 2022, é o único projeto de média dimensão coordenado por Portugal no âmbito deste programa e vai desenvolver-se entre 2023 e 2026.

- As *Filmagens da Série Internacional da HBO The House of the Dragon*, em Monsanto, colocaram a Aldeia Histórica de Monsanto como local obrigatório da indústria cinematográfica e tornou-se local de culto para os fãs destas séries e para os amantes de cinema em geral. Para além da riqueza arqueológica e geológica, está aberto e consolidado o caminho para nichos de turismo temático, nesta e noutras áreas, como sejam o turismo cinematográfico e literário.

- Já este ano 2024 foi aprovada uma nova candidatura, desta feita à Fundação La Caixa. O projeto *iDanha* irá desenvolver conteúdos que permitam a visita virtualizada in loco ao património histórico-cultural de Idanha-a-Velha e a alguns lugares do seu território na Antiguidade, com base em recursos digitais (reconstituições 3D de edifícios, peças museológicas e ambientes passados) e audiovisuais que permitam valorizar esse património através da sua correta compreensão.

Estes projetos são apenas alguns exemplos, que deixam claro a seriedade, a eficácia, o rigor, o dinamismo e a notoriedade do Município de Idanha. Sim, o Município como um todo. As constantes propostas de parcerias das diversas áreas e quadrantes geográficos atestam o bom nome e desempenho de Idanha na área da Cultura.

Dirão que estou a defender a área cultural. O seu trabalho com provas dadas fará essa defesa, mas direi o que precisa ser dito. A credibilidade é um capital valioso, construído com muito trabalho, que não será abalado pela má fé e pela ganância."

De seguida o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Paulo Baptista que disse " naturalmente começo por dizer breves palavras à intervenção anterior. Senhora deputada é sempre com imenso gosto que oiço as suas explicações relativamente às atividades desenvolvidas na área da cultura.

Não sei se se lembram que tivemos eleições legislativas no dia 10 de março e ainda ninguém falou nisso, e daí resultou uma alteração governativa, em que o governo em funções cessou a sua atividade e deu lugar a um governo novo, formado no seio de uma coligação. Não sei se se recordam os que estavam presentes, da minha intervenção sobre o 25 de Abril em 2023, sobre a preocupação que eu quis partilhar com as senhoras e senhores acerca da credibilidade dos partidos tradicionais que se poderia tornar uma realidade nos anos subsequentes e devido à forma



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*como eles próprios se geriam. Isso veio a acontecer, uma vez que a vitória, foi uma vitória escassa face ao partido que ficou em segundo lugar, de tal maneira que o maior partido da coligação tem o mesmo número de deputados do partido que ficou em segundo lugar, que nos leva a ter preocupações para o futuro, porque a falta de credibilidade destes partidos, ou da forma como são geridos, pode ter sido a razão para que os resultados tenham sido desta natureza. Apenas para meditação.*

*Relativamente ao 25 de Abril saúdo todas as iniciativas que sejam feitas pelos órgãos eleitos. Aliás é uma data que é transversal, portanto tem que ser celebrada em todo o lado.*

*Senhor Presidente da Câmara, é a si que me dirijo para lhe perguntar como está a situação da Casa Marrocos. A Casa Marrocos há cerca de vinte anos que foi adquirida e nós ouvimos na altura imensas promessas. Aliás, os bens são adquiridos com alguma finalidade e algum proveito para o Município. E até gostava de falar na intervenção que foi feita aqui anteriormente pela Good Mood, esta empresa que veio aqui sediar-se no concelho de Idanha, chamar à atenção para uma coisa que eu tinha, e infelizmente não estão aqui e acho estas iniciativas todas e a própria Câmara Municipal deveria tentar ver que estas dinâmicas também poderiam ser postas em prática a nível municipal, mas foi aqui dito uma coisa que veio confirmar aquilo que habitualmente eu digo, apenas 1% das pessoas que frequentam o Boom Festival saem de lá. E esse 1% vem efetivamente dinamizar a economia do concelho. Deveria ser fomentado, para que em vez de 1% fosse uma percentagem bastante maior, e isso refletir-se-ia a nível do concelho.*

*Entretanto já constatei que houve um trabalho excecional para manter a pista pedonal, a ciclovia isenta de ervas devido a um erro de construção, ou algum outro problema, também gostaria que se pronunciasse sobre isso, se for possível, e finalmente vou-lhe falar de um assunto, do qual já falei aqui há alguns tempos através de uma notícia de jornal e que tinha a ver com obras de arte. Uma artista que tinha sido acarinhada pelo concelho de Idanha e que entretanto tinha posto o concelho em tribunal devido a duas obras de arte dela que tinham sido oferecidas como prenda de casamento, em nome de alguém, que estavam à guarda do Município, e na altura o senhor Presidente da Câmara disse que esse assunto estaria a ser resolvido e que apresentaria, naturalmente, depois resultados*

*Acontece que o jornal Público, e outros órgãos de informação divulgaram a semana passada que haveria uma situação que já tinha transitado em julgado, sem hipótese de recurso, onde a Câmara Municipal teria visto penhoradas as suas contas, mas depois passou a ser apenas uma conta, num valor de quase meio milhão de euros. Eu gostava de saber de quantas obras se trata, se as obras entregues nesse casamento da ex-Ministra da Coesão foram devolvidas, porque também fazem parte desse espólio, uma vez que vinha uma notícia lá, e atenção que só estou a falar nisto porque é uma notícia pública, se foram efetivamente devolvida, e quando foram entregues essas obras de arte no casamento, foram entregues em nome de quem? Em nome do Município, em nome de alguém em particular e se porventura foram em nome do Município qual foi a situação que legitimou essa oferta."*

Terminada a intervenção do senhor deputado, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora deputada Carla Galveia que disse "desde já uma palavra ao Boom Festival que aqui esteve, agradecer a apresentação que aqui veio fazer, e para dizer também que independentemente cada caso é um caso, que efetivamente será talvez esse o caminho. As empresas que aqui estão sediadas, pelo menos as de maior dimensão, e que aqui fazem a sua riqueza, seria muito bom se todas pensassem partilhar, devolver parte desses proveitos à comunidade, em prol de Idanha-a-Nova, seria de facto perfeito.



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*Passando à questão que aqui me trás, e nem de propósito porque já aqui foi referido pelos dois senhores deputados que me antecederam, vimos aqui manifestar a preocupação relativamente à falta de manutenção e conservação do património e equipamentos do Município. Ainda há dois dias tive a oportunidade de me deslocar de novo a Idanha-a-Velha e pude constatar que nos últimos três anos as condições se agravaram. Para quem não tenha lá ido, recentemente, a Sé tem um palco montado la dentro, mais ou menos há um ano, um andaime, várias cadeiras empilhadas tombadas junto às escadas laterais. O batistério está tapado com gravilha para proteção e enquanto se aguarda a colocação de drenos. Há cancelas junto às muralhas, ervas a crescerem a todo o lado. O lagar está parcialmente interdito, e chegaram turistas que obviamente não puderam aceder, já para não falar naquele equipamento de multimédia que já há dois anos e meio estava em reparação e assim continua.*

*Isto no que diz respeito a Idanha-a-Velha, e Idanha-a-Nova? Passando à frente relativamente à ciclovia, uma vez que já aqui foi falada, de momento houve uma intervenção e já não se notam, mas há pouco tempo se viam as ervas a crescer, temos uma vedação ainda à volta dos lagos, que é uma pena dado que é uma zona à qual não podemos aceder em condições. Existem buracos no teto da biblioteca, a piscina coberta está encerrada há já demasiado tempo, e as do exterior, pensamos nós, terão todos os problemas que foram sendo expostos no verão passado nas redes sociais pelos seus utentes, como a falta de fecho nas portas dos sanitários. Isto são pequeninas coisas, e nem o vídeo promocional que então circulou nas redes sociais conseguiu calar esses utentes. Todas estas situações são más para os idanhenses e dão uma má imagem a quem nos visita.*

*Congratulamo-nos sempre com a contratação de pessoal pelo Município. Queremos pessoas a trabalhar cá, e de preferência a residir, mas talvez devam revistas as necessidades de contratação de assistentes operacionais na área da manutenção e conservação. O Movimento para Todos gostaria de saber que intervenções tem a Câmara Municipal previstas para presunção destes, ou pelos menos de alguns destes problemas e lembrar que estamos a três meses da realização da Feira Raiana evento que certamente trará, e oxalá que sim, uns quantos milhares de visitantes ao nosso concelho e que certamente visitarão alguns destes locais.*

*Seguidamente usou da palavra o senhor deputado José Claro que disse “como ainda estamos a festejar Abril, vamo-nos preparando para festejar também o 1.º de Maio, dia do Trabalhador, porque são dois dias que marcam a nossa liberdade, a nossa democracia, que já tem a sua longa história de cinquenta anos de vida. Falando de Abril, quero aqui enaltecer as comemorações dos cinquenta anos de Abril em Idanha-a-Nova, e um pouco pelas restantes freguesias. Para quem acompanhou de perto os festejos tem que se sentir orgulhoso, sorridente e satisfeito. Acho que se ultrapassaram as expetativas. Honra seja feita à Câmara Municipal, ao Centro Cultural Raiano, à nossa Filarmónica e a todos, que de uma forma ou de outra, contribuíram para que tudo corresse com lealdade, amizade, civismo e simpatia, onde imperou a grande camaradagem.*

*Mais uma vez demonstramos que as nossas gentes sabem estar e festejar como poucos, mas felizmente não fomos poucos, fomos muitos e bons. Como fomos muitos e bons permitam-me que faça aqui um agradecimento ao cantor João Mendonça, que acompanhado pela Filarmónica e pelas Adufeiras de Idanha, foi realmente um concerto, que para quem esteve presente, ultrapassou todas as expetativas. Só pode falar deste concerto quem esteve presente.*

*Também a cerimónia inaugural junto ao Município foi muito bonito o espetáculo, atraente e inovador com o fogo-de-artifício. Por tudo isto quero agradecer a todos pela brilhante ideia.*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*É mais que evidente, e não fora a Câmara Municipal e os seus colaboradores e toda a massa humana e financeira, nada disto seria possível.*

*Já no aspeto do almoço convívio foi a cereja que faltava em cima do bolo. Para quem participou decerto que não deu o tempo por perdido. Não tenho os números oficiais, mas foram centenas de participantes. No aspeto cultural e cívico foram vários os acontecimentos com vários artistas. Desde os grupos culturais, as Adufeiras, acordeonistas, jogos tradicionais, tais como malha, raiola, sueca, petanca, etc., mas um dos momentos marcantes foi a classe estudantil que estive com uma classe que todos nós lhe reconhecemos*

*Foi assim que se festejaram os 50 anos do 25 de Abril e tinha que ser assim, porque não poderia ser de outra forma, meio século de 3 liberdade é motivo mais que suficiente para festejar.*

*Senhor Presidente da Câmara e senhores vereadores, reconheço o vosso trabalho nos festejos de Abril, mas permitam-me que faça aqui, hoje e agora, um agradecimento muito especial à deputada Adalgisa, uma grande senhora de Abril, que com a sua coragem, empenho e dedicação em redor do programa do 25 de Abril, que até ao momento tem sido brilhante. Oxalá que a coragem não lhe falte."*

*Terminadas as intervenções dos senhores deputados, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que disse " respondendo a algumas questões que aqui foram colocadas, e não só questões, pois hoje foi apresentado aqui pela equipa do Boom Festival o projeto que ambicionam para Idanha, um projeto que acarinhámos em 2002, que tem vindo a crescer e que hoje são, de facto, um dos embaixadores de Idanha no mundo.*

*Também quero enaltecer o trabalho e as comemorações do 25 de Abril, que ocorreram em todo o país de uma forma muito significativa, de forma a demonstrar que o 25 de Abril está presente nos portugueses, mas também em Idanha e quero agradecer à senhora deputada Adalgisa, Presidente da Comissão das Comemorações do 25 de Abril. Sendo um dos momentos altos foi a celebração do aniversário que festejámos com o povo de Idanha, com as nossas diferentes freguesias, e por isso também um agradecimento às Juntas e Uniões de Freguesias e a tantos participantes que vieram confraternizar no almoço e participar nos jogos tradicionais.*

*Respondendo ao senhor deputado Paulo Baptista, a Casa Marrocos foi adquirida, bem como mais outro património, em Idanha-a-Velha, pela sua importância em termos históricos e arqueológicos, e que, independentemente da finalidade que tiver, o objetivo é que no futuro possa continuar a ser objeto de estudos arqueológicos por parte das gerações vindouras, e sempre que este património for público poderemos assegurar isso para o futuro. Essa foi a primeira finalidade para a aquisição da Casa Marrocos e de todos os outros terrenos e propriedades que temos adquirido em Idanha-a-Velha. Obviamente que para a Casa Marrocos temos um projeto no âmbito do REVIVE, e já fizemos chegar a nossa discordância com o programa REVIVE criado pelo governo, porque não diferencia de uma forma positiva, um projeto que seja em Idanha-a-Velha ou em Lisboa. Temos alguns parceiros e continuamos nesta luta para podermos ter um parceiro que possa, não só valorizar o património da Casa Marrocos, mas também desenvolver um projeto hoteleiro.*

*Falou também na construção da via pedonal e referiu-se a um erro de construção. Não há erro de construção e nós assumimos a construção da via pedonal, e não foi para meter alcatrão, pois se metêssemos alcatrão não apareciam ervas, e o que temos é uma via pedonal em que permite que haja o escoamento da água e também, para quem anda*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**



*a pé possa ter de facto um piso confortável. Assumidamente o piso é poroso e asseguradamente as ervas crescem, e por isso terá que ter uma manutenção anual, que a empresa fez e nós continuaremos a fazer.*

*Falou mais uma vez sobre a questão da Cristina Rodrigues, mais concretamente nas obras de arte que foram referenciadas na comunicação social, relativamente à oferta de prenda de casamento, por parte de mim próprio, e que o jornal Público e outros meios, acabaram por evidenciar esta semana. Sobre isso já fizemos uma nota de esclarecimento, e obviamente nas nossas relações culturais, sociais, económicas, não é possível encontrar parceiros que não vejam nos seus pontos de vista com má fé, e é claramente o caso desta senhora Cristina Rodrigues, com quem nós nos relacionamos e com quem tivemos e temos, por parte dos nossos colaboradores o maior profissionalismo. Como já o disse várias vezes, defenderei sempre os nossos funcionários e colaboradores.*

*Concretamente a oferta de obras de arte como prenda de casamento, foi eu próprio que ofereci, não foi o Município e isso denota bem a má-fé de quem estamos a falar. Quando se pôs a questão do casamento eu pedi opinião ao Paulo Longo sobre o que poderia eu oferecer como prenda de casamento, e desta conversa a Cristina Rodrigues tendo-se apercebido do assunto fez questão de se oferecer os quadros. Perguntei qual era o preço, para os poder comprar e então oferecer como prenda de casamento e ela fez questão de não fazer preço nenhum e querer oferecer. Voltei a questionar qual o preço e ela repetiu que fazia questão de oferecer os quadros. Eu comprei as molduras e ofereci os quadros. Reconheço hoje, e na altura não imaginei a má fé de quem estava a fazer o que fez, mas por aqui se denota bem a pessoa com quem estamos a lidar. Não seria eu, nem ninguém do Município que iria roubar os quadros da dita senhora. Portanto alguém que vem dizer isto depois, denota bem o seu carácter, mas cá estaremos para defender aquilo que são os interesses do Município.*

*Relativamente ao pedido de informações por parte do Movimento para Todos que solicitou à Câmara municipal através da Mesa da Assembleia Municipal, obviamente que responderemos.*

*A senhora deputada Carla Galveia veio aqui falar num conjunto de situações que detetou, nomeadamente, em Idanha-a-Velha e em Idanha-a-Nova. O Município de Idanha-a-Nova tem no seu património mais de 200 edifícios que herdamos ao longo destes anos, e se é algo que temos feito durante estes anos, é manutenção e reabilitação daquilo que herdámos e a manutenção e reabilitação de tantos edifícios não é fácil, e não há dinheiro que chegue. Houve um tempo, em que de facto se faziam edifícios com os quadros comunitários, mas hoje é preciso fazer a manutenção de todos eles e é o que temos feito. Fomos os Município de toda a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa que mais investiu na área da eficiência energética. A reabilitação deste Centro Cultural Raiano fez-se com um investimento de setecentos mil euros, nos últimos anos e foi também o que fizemos na ESGIN, no pavilhão municipal, nas piscinas municipais, e muitos destes investimentos foram feitos à custa de orçamentos municipais e não financiados.*

*Certamente que haverá sempre algo para fazer, mas é para isso que cá estamos.”*

Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

De referir que a senhora deputada Carla Galveia ausentou-se da sala, e não mais voltou até final da sessão.



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

**PONTO NÚMERO UM – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO** – O senhor Presidente da Assembleia informou que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

Terminado o mesmo, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor deputado Paulo Baptista que disse “ *ouvi com muita atenção as explicações do senhor Presidente da Câmara e naturalmente agora estamos noutra ponto e vou apelar à condescendência do senhor Presidente da Mesa, uma vez que não deu a hipótese de haver uma segunda ronda para poder perguntar qualquer coisa, apenas três curtas observações. Eu nunca tinha ouvido falar na parte da investigação que se prenderia com a aquisição da casa Marrocos, mas sim diretamente a realização de alguma espécie de utilização turística. Sei que as outras compras todas foram feitas no âmbito da pesquisa, inclusive a própria praça de touros adquirida pela Câmara Municipal. Depois queria dizer ao senhor Presidente da Câmara que há um erro, efetivamente, de construção do passeio, uma vez que eu percebo a parte da permeabilização do piso por onde se circula, o que não consegui entender foi, como é que não foi impermeabilizado a parte que está imediatamente por baixo deste, com recurso a alguma técnica, que naturalmente eu não domino, mas também, ao que parece, quem fez aquilo não dominava.*

*Relativamente à informação sobre a situação financeira, vou reportar-me apenas a isto, e tentando ser breve, e estamos a reportar-nos aos primeiros três meses do ano, e portanto é natural que não haja grandes coisas para comentar, mas estou preocupado, porque isto está dentro dos parâmetros habituais, com a despesa de capital, que até à data é apenas de 3% e tenho aqui duas ou três perguntas que gostava de fazer ao senhor Presidente da Câmara, porque não entendo aqui algumas coisas. Temos o prazo médio de pagamentos de 78 dias, e eu não me recordo de ter sido tão dilatado quanto isto, normalmente andávamos pelos trinta, quarenta dias, e a situação deste prazo médio de pagamentos retira alguma da credibilidade da câmara, ou não, já que se refere a alguma forma também à liquidez que a câmara tem para regularizar as suas situações.*

*Também temos aqui uma série de procedimentos que eu gostava que o senhor Presidente me explicasse para que é que isto serve. Temos aqui uma aquisição de serviços de assistência técnica pela elaboração de candidaturas no âmbito do Portugal 2023 e do plano de Recuperação e Resiliência de de outras linhas de financiamento. Isto serve para quê?*

*Segunda pergunta, aquisição de plataformas de gestão global da educação de apoio à transferência de competências. O que é? São quarenta e dois mil euros e portanto deve ser alguma coisa que eu não sei o que é.*

*Aquisição de prestação de serviços de gestão logística para o Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro. Em que consistem? Aquisição de serviços para elaboração do projeto de execução para a requalificação e ampliação da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro. Em que consiste? São setenta e quatro mil euros e não sei para que é este projeto e gostaria de saber se a Câmara Municipal não tem meios para poder fazer este serviço, sem necessidade de recorrer a meios humanos e técnicos, sem recorrer a esta empresa aqui mencionada. E finalmente a aquisição de serviços pela elaboração, montagem e desmontagem de stand para a BTL 2024. Só para a elaboração, montagem e desmontagem são dezanove mil, novecentos e sessenta euros. Quanto é que vai custar a BTL?”*

Não havendo mais pedidos de intervenção por parte dos senhores deputados, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que disse “*senhor deputado, veio, mais uma vez falar aqui sobre a Casa Marrocos. Eu expliquei, e tudo o que adquirimos em Idanha-a-Velha, independentemente da função que possa*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*vir a ter, turística, unidade hoteleira, e o principal motivo de aquisição tem a ver com o que está dentro de muralhas e que é património nacional. O caso de Idanha-a-Velha, é um caso extraordinário e a classificação não é só do edifício, é de toda a localidade que está dentro de muralhas, e portanto tudo o que adquirimos tem esta principal finalidade que é histórico-cultural, arqueológico, e obviamente, uma eventual instalação de uma unidade hoteleira tem que ser com parceiro que perceba e que respeite isso. Essa tem que ser uma premissa, e daí não ser fácil encontrar um parceiro que cumpra estes requisitos, mas continuaremos a trabalhar nesse âmbito.*

*Voltando a falar da ciclovía, perguntou porque é que não se impermeabilizou e continua a dizer que é um erro. Se impermeabilizássemos a parte de baixo, como referiu, então não era permeável? Mas tem que ser permeável e com aquele tipo de piso temos menos ervas, do que se fosse só terra, mas temos também ervas, que são naturais, pelo que teremos que fazer manutenção anualmente.*

*O prazo médio de pagamento é dilatado. Já explicámos aqui, que atendendo ao estarmos a fechar o quadro comunitário 2020, o ano de 2023 foi, para nós, muito exigente em termos da liquidez e podermos pagar as obras que tínhamos a decorrer e, felizmente, conseguimos chegar ao final do ano com esse esforço muito significativo, em termos de liquidez.*

*Relativamente às questões sobre aquisições de serviços que aqui colocou, relativamente à assistência técnica no âmbito do PRR, não é só no âmbito do PRR, é também no âmbito de todo o quadro comunitário que temos, e apesar de termos boas possibilidades, quer no fecho do 2020, quer já no quadro que está em funcionamento do 2030 ou do próprio PRR. Esta nossa relação depende muito da nossa capacidade, e apesar de termos uma equipa na Câmara Municipal, muito eficiente, na qual tenho muito orgulho, temos sempre necessidade de recorrer a serviços externos especializados para nos apoiar*

*Sobre a plataforma de educação, é uma plataforma em que estamos hoje, depois de termos assumido a descentralização da educação, e a educação tem uma dimensão muito significativa, e até fruto do investimento que a Câmara Municipal tem feito, como a abertura de novas escolas, uma rede escolar muito significativa, um investimento muito grande nas Atividades de Enriquecimento Curricular, em número de equipas muito para além das que estão na descentralização e por isso, cada vez mais, são precisos mais meios técnicos para ajudar a gestão na área da educação. E esta é uma plataforma que vem ajudar as nossas equipas na gestão dos serviços das várias escolas do concelho.*

*Também na gestão das centenas de hectares que gerimos na Várzea, na Saipol e no Ribeiro do Freixo, também precisamos de recorrer a apoio técnico para podermos gerir esta estrutura, e daí este procedimento que foi feito.*

*O projeto de arquitetura para a Escola José Silvestre Ribeiro, é um projeto ambicioso, pois estamos a pensar no futuro de Idanha, e esse futuro passa pela educação. Passa por podermos continuar a captar, não só os nossos alunos das famílias que estão cá, a ficarem aqui, mas também outros alunos de fora do concelho de Idanha que temos trazido para cá. Este concurso foi para contratar uma equipa que pense e trabalhe connosco, o que vai ser a Escola José Silvestre Ribeiro no futuro.*

*Sobre o concurso da BTL, obviamente que já decorreu, e o objetivo foi fazer um concurso para isso e depois fomos adquirindo um conjunto de equipamentos, que mantemos e daí, não haver a necessidade de andarmos todos os anos a comprar stands, e daí termos adquirido estes serviços para termos uma boa representatividade quer na BTL, quer em outras feiras em que nós participemos a nível nacional e internacional."*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia deu início ao

**PONTO NÚMERO DOIS: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE NECESSIDADES DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024 – DELIBERAÇÃO DO DIA 19 DE MARÇO DE 2024 E DELIBERAÇÃO DO DIA 12 DE ABRIL DE 2024:** – O senhor Presidente da Assembleia informou os senhores deputados que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

Terminado mesmo, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Paulo Baptista que disse “ *senhor Presidente da Câmara, como é que chegou a estas necessidades e porque é que há uma proposta de alteração a 19 de março e outra a 12 de abril? Porque é que não foi tudo feito ao mesmo tempo e porque é que há uma primeira para um técnico superior e depois há uma outra, também para um técnico superior, sendo uma para licenciatura em serviço social e outra para licenciatura em direito para a divisão administrativa e recursos humanos.*”

Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que disse “ *senhor deputado, obviamente que o quadro de pessoal da câmara municipal é dinâmico e pelo que de vez em quando é necessário adaptá-lo ao momento. Falou no caso do técnico superior de ação social. Nós tivemos um programa financiado nesse âmbito e é necessário contratar um colaborador com habilitações para esse cargo, a fim de poder desenvolver ações relacionadas com o programa. E cada vez que haja a necessidade de alterar o quadro de necessidades de pessoal, a mesma tem que ter a autorização da Assembleia Municipal e é isso que aqui trazemos, solicitar autorização para a alteração do mapa de necessidades de pessoal para o ano de 2024.*”

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE NECESSIDADES DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024 – DELIBERAÇÃO DO DIA 19 DE MARÇO DE 2024 E DELIBERAÇÃO DO DIA 12 DE ABRIL DE 2024**, tendo sido apurado o seguinte resultado.

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: um – deputado Paulo Baptista;

Votos a favor: vinte e seis

Em face deste resultado a proposta foi aprovada por MAIORIA.

O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação **“FOI DELIBERADO POR MAIORIA, COM ZERO VOTOS EM CONTRA, UM VOTO DE ABSTENÇÃO E VINTE E SEIS VOTOS A FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, DE ALTERAÇÃO AO MAPA DAS NECESSIDADES DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024, CONFORME DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO DO DIA 19 DE MARÇO DE 2024 E DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO DO DIA 12 DE ABRIL DE 2024.”**

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia deu início à discussão do



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

**PONTO NÚMERO TRÊS: PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA À ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VINHO - AMPV** – O senhor Presidente da Mesa solicitou ao senhor Presidente da Câmara para, querendo, fazer uma abordagem à proposta aqui em discussão.

O senhor Presidente da Câmara disse *“esta é uma associação muito dinâmica, e já há alguns anos que temos conversações sobre esta matéria, e o pedido de adesão a esta associação nesta data acontece por dois motivos: um, porque a própria Associação de Municípios com Vinhos alargou, e já não é de agora, aos vinhos e azeites, e portanto se há algo em que Idanha, com a sua bio região, fará sentido incorporar, quer os muitos hectares em modo de produção biológica, quer os muitos hectares, que não sendo certificados são feitos de uma forma convencional mas que representam uma atividade extremamente importante de Idanha e portanto faria todo o sentido estarmos nesta associação. Mas também, no desafio que lancei à Associação de Municípios com Vinhos em Portugal para lançar a secção de Municípios desta associação dos vinhos biológicos e naturais de Idanha-a-Nova. Isto foi aceite, e portanto esta nossa adesão vai trazer para Idanha esta secção que a partir de Idanha iremos trabalhar os vinhos em modo de produção biológica e os vinhos naturais, que são vinhos que não têm sulfitos, o que nos permite, a partir de Idanha trabalhar com esta associação os produtos biológicos.*

*Dizer também que a Comissão Vitivinícola da Beira Interior é a Área do País que tem mais vinhos em modo de produção biológica, mais de mil hectares, e também com esta Região, a partir de Idanha, se vão trabalhar os vinhos biológicos, daí esta nossa adesão a esta associação.”*

Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia informou os senhores deputados que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

O senhor deputado Paulo Baptista usou da palavra e disse *“eu não duvido das boas intenções do senhor Presidente da Câmara Municipal, agora nós estamos fora da zona demarcada. Curiosamente quem produz aqui vinho tem claras dificuldades em entregar essas uvas em qualquer umas das adegas existentes, pelo menos no passado assim foi, e eu sei isso porque trabalhei essa área, inclusive pedindo para sermos integrados numa zona demarcada, se não a norte que fosse a sul, o que acabou por não poder ser efetivo.*

*O senhor Presidente veio aqui dizer que esta associação também tem a ver com o azeite, e até chamava à atenção que é o azeite e a cortiça, que também vem aqui referida, porque é produção agrícola, olivícola e corticeira. No entanto isto refere-se exclusivamente ao vinho, e daí o nome Associação dos Municípios Portugueses do vinho, e com toda a franqueza esta dúvida que eu tenho, não vejo razão para a sentir esclarecida, a não ser que o senhor Presidente venha aqui dizer, que neste momento estamos incluídos numa zona demarcada e se assim for, gostava de saber qual.”*

Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que disse *“ estamos incluídos numa região demarcada, que é a da Beira Interior, algumas áreas do concelho de Idanha, nomeadamente São Miguel D’Acha, uma parte de Monsanto, e portanto estamos incluídos numa região demarcada. Poderá dizer que não temos aqui vinhas e proprietários com expressão na área do vinho, e como estamos integrados até fazemos o festival dos vinhos e licores em São Miguel D’Acha, exatamente por estarmos numa região demarcada, a até lá havia um projeto, denominado Súbito e a vinha lá está, e com esta integração o objetivo é promover a cultura da vinha e neste momento até estão a nascer projetos muito*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*significativos na área da vinha no concelho de Idanha. Independentemente disso aqui vai ficar a secção da Associação dos Vinhos Biológicos e Naturais, e vamos trabalhar os azeites a partir desta associação. A associação nasce, inicialmente, com a questão do vinho, alarga-se à questão do azeite, e o senhor deputado falou, e muito bem, da questão da cortiça e o concelho de Idanha tem muita cortiça, mas neste momento é sobretudo a questão dos azeites e esta parte do vinho que nós queremos induzir, nomeadamente vamos continuar com o festival dos vinhos naturais e licores de São Miguel D'Acha, onde iremos promover e incentivar o aparecimento de projetos na área da vinha, no âmbito da bio região de Idanha."*

Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa *PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA À ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VINHO - AMPV* tendo sido apurado o seguinte resultado:

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: seis; – Movimento para Todos e PSD;

Votos a favor: vinte e um.

Em face deste resultado a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foi aprovada por MAIORIA.

O senhor deputado Paulo Rodrigues solicitou a palavra para uma declaração de voto e disse "o *Movimento para Todos vem fazer uma declaração de voto ao abrigo do disposto no artigo 31.º do Regimento da Assembleia Municipal nos seguintes termos: O Grupo Municipal do Movimento para Todos congratula-se com todas as iniciativas que possam divulgar e dinamizar a economia e os produtores locais. Porém, tratando-se de uma associação, e fomos pesquisar, que se intitula como porta-voz de todos os municípios com vincada tradição vitivinícola, não se compreende em que medida esta parceria terá benefícios para o nosso território, já que no concelho não há área significativa de vinha, razão pela qual o Movimento para Todos se absteve."*

O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação **FOI DELIBERADO POR MAIORIA, COM ZERO VOTOS EM CONTRA, SEIS VOTOS DE ABSTENÇÃO E VINTE E UM VOTOS FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA À ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO – AMPV, BEM COMO ACEITAR OS RESPETIVOS ESTATUTOS, E A REALIZAÇÃO DAS DESPESAS NO MONTANTE DE 1 000,00€ ANUAIS PARA PAGAMENTO DA QUOTA ANUAL E O MONTANTE DE 500,00€ A TÍTULO DE JÓIA DE ADESÃO."**

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa deu início à discussão do

**PONTO NÚMERO QUATRO: PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SEGURO PARA O CARTÃO RAIANO SAÚDE 0-114 – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** - O senhor Presidente da Mesa solicitou ao senhor Presidente da Câmara para, querendo, prestar esclarecimentos adicionais à Proposta aqui apresentada.



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

O senhor Presidente da Câmara disse " à semelhança do que temos feito nos anos anteriores, aqui estamos a apresentar uma proposta para fazermos um concurso público para dois anos para um cartão de saúde. Durante os primeiros concursos fomos maturando todo este serviço, e hoje é um serviço muito completo que oferece, com muita proximidade, qualidade aos munícipes aderentes do cartão, residentes e recenseados no concelho de Idanha, e portanto temos assim a possibilidade de, durante dois anos, podermos ter estes serviços na área da saúde e que vão ao encontro das expetativas dos nossos munícipes e que incluem, hoje, muitos serviços que antes não incluía, como por exemplo a pedopsiquiatria, a terapia da fala, as áreas da neurologia, e temos a esperança de incluir áreas da fisioterapia. Esta é uma proposta muito completa, mas sempre em articulação com o Serviço Nacional de Saúde, quer com a ULS de Castelo Branco, quer com a Administração Regional de Saúde do Centro, de modo a que no final os beneficiados, que são os cidadãos de Idanha possam ter uma saúde de proximidade e que vá ao encontro das suas necessidades."

O senhor Presidente da Mesa informou que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

Terminado o mesmo, senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Jorge Daniel que disse" dizer que a senhora deputada Carla Galveia teve que se ausentar por motivos pessoais.

Uma observação antes de fazer uma declaração de voto sobre a proposta apresentada. Isto para pedir ao senhor Presidente da Assembleia um pouco de contenção naquilo que o senhor pensa pessoalmente, mas que não pode transmitir enquanto Presidente da Assembleia. Isto porque parece que está a ser recorrente agora e é caso para dizer que cada cavadela minhoca. Na sessão do dia 25 de Abril. Diz aqui claramente que atenção vêm aí eleições e os Movimentos para Todos não é mais do que as ideias do seu líder. Não é isso senhor Presidente e numa sessão do 25 de Abril, isso não lhe ficou nada bem, mas mesmo nada bem e hoje vem aqui contra a Junta de Freguesia de Oledo. Afinal há 25 de Abril ou não há 25 de Abril? Hás liberdade ou não há liberdade de expressão?

Nesta altura, o senhor Presidente da Mesa interrompeu a palavra do senhor deputado Daniel Fonseca e disse "senhor deputado, obviamente não lhe quero cortar a palavra, mas a sua intervenção e não sei se a vai fazer, mas estamos no ponto quatro da Ordem de Trabalhos – Proposta de concurso público para aquisição de serviços de seguro para o cartão de saúde raiano 0-114 – assunção de compromissos plurianuais, mas tudo o que disse, rigorosamente nada tem a ver com isto, e a minha atuação como Presidente da Assembleia Municipal diz-me respeito a mim e o senhor se quiser fazer essas observações fá-las na próxima sessão da Assembleia Municipal no Período Antes da Ordem do Dia. Pode e deve fazê-las no PAOD, mas não lhe posso dar autorização que o senhor deputado esteja num ponto específico da Ordem de Trabalhos da sessão da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova a criticar a minha atuação, e é livre de o fazer, mas nada tem a ver com este ponto da Ordem de Trabalhos."

O senhor deputado Daniel Fonseca retomou a palavra e disse " ainda bem que me dá essa liberdade, mas eu ao princípio disse, se me permitisse iria fazer estas observações e foi isso que acabei por fazer.

Quanto à Ordem de Trabalhos e ao ponto em sim, a declaração de voto do Movimento para Todos, ao abrigo do artigo 31.º do Regimento da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova apresenta o Grupo Municipal do Movimento para Todos. Desde a contratação do Cartão Raiano Saúde que o Mov.PT vem questionando o senhor Presidente da Câmara, seja em reuniões da Câmara Municipal, seja em reuniões desta assembleia sobre os reais custos deste



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*cartão. Como se percebe dos elementos disponibilizados, mais uma vez, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova propõe-se lançar um concurso de aquisição destes serviços e desta feita pelo valor de oitocentos mil euros para um número indeterminado de cartões, mas que se crê ser equivalente ao número de habitantes do concelho. Ora, atualmente apenas estão ativos cinco mil e vinte e três, segundo informação da própria Câmara Municipal, sem que alguma vez tenha esclarecido se nos anos anteriores existiu algum custo pela não ativação de mais de três mil cartões e qual o custo efetivo deste serviço. Acresce que esta contratação passa a ser plurianual, isto é, vigorará já no mandato do executivo que vier a ser eleito em 2025.*

*Acima de tudo o Mov.PT lamenta que a coberto deste serviço de seguro, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova nada tenha feito nestes dois anos e meio para exigir a reposição do funcionamento dos Centros de Saúde existentes no concelho.*

*Por estas razões, não pode o Movimento deixar de manifestar o seu desacordo quanto a esta matéria, embora se abstenha por saber que a Câmara Municipal não oferece qualquer outra alternativa aos seus munícipes.”*

*Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que disse “ senhor deputado, não é verdade aquilo que o senhor aqui dizer. Já caracteriza o Movimento a forma de estar que é a seguinte. Tem intervenções, às vezes até nos facebook sem vir perguntar à Câmara Municipal sobre as diferentes questões. Continua a fazer de inverdades a sua política. Relativamente à questão que diz que nós não exigimos o funcionamento das extensões de saúde em Idanha-a-Nova. Não é verdade, e o senhor sabe muito bem. O Centro de Saúde de Idanha-a-Nova foi intervencionado, em colaboração com a ULS, que eu já aqui referi, protocolámos com a Administração Regional de Saúde do Centro, exigindo o funcionamento como se exige para o país. Mais do que isso, nós temos sido parceiros desta ULS e ARS na cedência de funcionários para poderem ajudar e para podermos ter mais médicos em Idanha, na cedência de instalações, nomeadamente casas para médicos contratados que estão em Idanha. Nas obras de requalificação do Centro de Saúde de Idanha com uma cadeira de estomatologia e com outros serviços que vão entrar em breve, e graças a isso vamos ter mais meios auxiliares de diagnóstico. O Centro de Saúde de Idanha vai permitir fazer análises, Raios X e outros exames, para todos aqueles que vão recorrer ao Serviço Nacional de Saúde. Portanto, todo o trabalho que temos feito com o Cartão Raiano de Saúde é, como eu expliquei aqui, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde. Não em concorrência, mas sim em articulação e resulta de protocolos assinados com a ULS e a ARS. Por isso, aquilo que o senhor aqui veio dizer é uma inverdade, mas também o concurso por dois anos é exatamente para que não vamos cair nas vésperas das eleições, e até estou à vontade porque não vou ser candidato à Câmara Municipal, com interpretações, como aconteceu na última vez, enviesadas, prejudicando com isso os munícipes e os serviços que possam existir. Quem vier a seguir, terá oportunidade de poder continuar, ou não, com este serviço de saúde de proximidade. Obviamente os munícipes assim avaliarão. Agora é bom que os senhores se declarem contra este serviço que existe.*

*Este serviço é único a nível nacional e ganhou um prémio internacional pelo serviço social de préstimos nas áreas da saúde aos cidadãos de Idanha residentes e recenseados.*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*Relativamente ao número de cartões que existem, o senhor disse e muito bem, são mais de cinco mil, e que permite que os cidadãos de Idanha possam ter acesso a este serviço e beneficiam, sobretudo, os cidadãos de Idanha que não têm subsistema de saúde, ou seja, que não sejam funcionários públicos, e que são os mais fragilizados.*

*Quanto aos custos estão disponíveis para os cinco mil, ou para os oito mil, pois são os custos inerentes a este cartão. Muitos destes serviços são feitos a cidadãos, mesmo os que não tenham cartão de saúde, como é o caso das IPSS, onde independentemente os utentes tenham ou não cartão de saúde, os serviços são prestados, assim como nas nossas escolas.*

*É esta característica de cartão que faz com que a Idanha seja um caso único no país e a nível internacional, e não é por acaso que ganhou o prémio internacional, entre cento e setenta países, como um serviço de qualidade, social muito próximo dos cidadãos.”*

Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista relativa **PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SEGURO PARA O CARTÃO RAIANO SAÚDE 0-114 – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: seis; - deputados do Mov.PT e PSD;

Votos a favor: vinte e um.

Em face deste resultado a proposta apresentada Grupo Municipal do Partido Socialista foi aprovada por **MAIORIA**

. O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação **“FOI DELIBERADO POR MAIORIA, COM ZERO VOTOS EM CONTRA, SEIS VOTOS DE ABSTENÇÃO E VINTE E UM VOTOS FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO PARA O CARTÃO RAIANO SAÚDE 0 - 114. – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PARA O PROCEDIMENTO EM APREÇO.”**

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia deu início à discussão do:

**PONTO NÚMERO CINCO: PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A CANTINA DA ESCOLA JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO E DA CANTINA MUNICIPAL – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** – O senhor Presidente da Assembleia solicitou aos senhores deputados se tinham algo a dizer sobre esta proposta da Câmara Municipal.

Não havendo qualquer pedido de intervenção o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa à **PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A CANTINA DA ESCOLA JOSÉ SILVESTRE**



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

RIBEIRO E DA CANTINA MUNICIPAL – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: zero;

Votos a favor: vinte e sete.

Em face deste resultado a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foi aprovada por UNANIMIDADE.

O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação **“FOI DELIBERADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS A FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO POR LOTES, DE GÉNROS ALIMENTÍCIOS PARA A CANTINA DA ESCOLA JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO E CANTINA MUNICIPAL – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PARA O PROCEDIMENTO EM APREÇO.”**

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia deu início à discussão do

**PONTO NÚMERO SEIS: APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE IDANHA-A-NOVA** - O senhor Presidente da Mesa solicitou ao senhor Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos adicionais sobre esta proposta.

O senhor Presidente da Câmara informou que quem iria apresentar a proposta seria o senhor deputado Manuel Monteiro.

O senhor deputado Manuel Monteiro disse “ *nos termos da resolução número 30/2015 de 7 de maio, da Comissão Nacional da Proteção Civil, e do ponto número um do artigo quinto, do Decreto-Lei número 44/2019, de 1 de abril, que republica a Lei 65/2007, de 8 de novembro, que define os contributos institucionais e operacional dos serviços municipais de Proteção Civil, bem como as competências do Coordenador Municipal de Proteção Civil, em desenvolvimento da Lei de Bases da Proteção Civil. Os Planos de Emergência são de âmbito Municipal, são elaborados pela Câmara Municipal através do Serviço Municipal de Proteção Civil, e no nosso caso foi elaborado pelos técnicos do Gabinete Técnico Municipal da Proteção Civil. Foi submetido a consulta pública durante o período de trinta dias, iniciando-se esse período a 29 de junho de 2023. Teve a consulta pública no sítio da internet do Município de Idanha-a-Nova, nos vários locais de estilo nas Juntas e Uniãoes de Freguesia e este período de consulta pública teve como objetivos a obtenção de reclamações, observações ou sugestões, sobretudo nas componentes não reservadas do Plano Municipal de Proteção Civil de Idanha-a-Nova. Neste período não foi recolhido qualquer contributo ao conteúdo deste documento*

*A Comissão Municipal de Proteção Civil reuniu a 10 de outubro de 2023, tendo dado parecer favorável, por unanimidade, ao mesmo documento e em 14 de fevereiro de 2024 a Autoridade de Emergência e Proteção Civil*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*remeteu-nos o seu parecer favorável e daí nós trazermos o Plano à Assembleia Municipal para aprovação final, nos termos do número 2, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril.”*

Seguidamente fez a apresentação do Plano, o qual foi entregue a cada um dos senhores deputados e que será arquivado em pasta própria nos serviços desta Assembleia Municipal.

Após finalizada a apresentação do Plano, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que disse “ *queria só reforçar que este é o exemplo que os serviços coordenados pelo senhor engenheiro Manuel Monteiro, foi todo feito na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova pelos nossos técnicos. Noutros municípios isto são serviços contratados externamente, mas no nosso caso, fomos nós que construímos, produzimos, e só me resta agradecer a toda a equipa coordenada pelo senhor Manuel Monteiro, Coordenador Municipal da Proteção Civil, pelo excelente trabalho feito e que aqui foi apresentado.*”

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia solicitou aos senhores deputados se tinham algo a questionar sobre esta proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa à **PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE IDANHA-A-NOVA**, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: zero;

Votos de abstenção: zero;

Votos a favor: vinte e sete.

Em face deste resultado, a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, foi aprovada por **UNANIMIDADE**.

O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação **“FOI DELIBERADO UNANIMIDADE DE VOTOS A FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE IDANHA-A-NOVA.”**

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa deu início à discussão do

**PONTO NÚMERO SETE: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE GRAU DE OBSERVÂNCIA DO RESPEITO PELO ESTATUTO DE OPOSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA, ANO DE 2023 (PARA CONHECIMENTO)**

– O senhor Presidente da Mesa referiu que este documento era apenas para conhecimento, e como todos os senhores deputados receberam o mesmo, não haveria a necessidade de o discutir.

Seguidamente informou que antes de se passar à discussão do assunto do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, se faria um intervalo de cinco minutos para preparação dos equipamentos necessários.

Retomados os trabalhos o senhor Presidente da Mesa deu seguimento à discussão do



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

**PONTO NÚMERO OITO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023** - O senhor Presidente da Mesa disse que *"na discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos iremos utilizar a seguinte metodologia, primeiramente a senhora Chefe da Divisão Patrimonial e Financeira, fará uma apresentação do documento, seguindo-se depois a intervenção dos representantes dos Grupos Municipais e do senhor Presidente da Câmara Municipal. Se for necessário faremos uma segunda volta de perguntas e respostas."*

A senhora, Elza Gonçalves, Chefe da Divisão Patrimonial e Financeira da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova apresentou o documento da conta do exercício de 2023, realçando que foram aplicados os normativos legais de contabilidade pública, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Instrução n.º 1/2019, do Plenário Geral de 6 de março e a Resolução N.º 2/2023, de 12 de janeiro do Tribunal de Contas. As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Relativamente ao balanço o ativo foi no valor de 80 493 660 euros e 25 cêntimos, o Património Líquido é no valor de 62 545 707 euros e 13 cêntimos e o Passivo, com um aumento, no valor de 17 947 953 euros e 12 cêntimos

Quanto às Demonstrações Financeiras referentes ao balanço, destacam-se as alterações no património líquido que influenciam os resultados transitados, uma transferência de resultado líquido do exercício de 2022 no valor negativo de 2 717 923 euros e 63 cêntimos para a conta dos Resultados Transitados.

Relativamente à Demonstração de Resultados, destaca-se o custo do valor das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com um valor negativo de 1 547 407 euros e 78 cêntimos. Quanto às transferências e subsídios concedidos, um valor negativo de 4 524 277 euros e 64 cêntimos, e os gastos de depreciações e amortizações, um valor negativo de 3 505 367 euros., dando um resultado líquido do período no valor negativo de 1 953 676 euros e 38 cêntimos.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa a destacar o saldo que transita para a gerência seguinte no valor de 1197 050 euros e 98 cêntimos.

O grau de execução orçamental da receita foi no valor de 73,95% e o grau orçamental da despesa, no valor de 70,90% e o grau de realização das liquidações no valor de 91,89%.

Terminada a apresentação da conta, o senhor Presidente da Mesa informou os senhores deputados que estava aberto o período de inscrição para uso da palavra.

Terminado o mesmo, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Daniel Fonseca que disse *" em relação ao relatório da prestação de contas referente ao ano de 2023, temos a fazer as seguintes considerações:*

*Em primeiro lugar fazer uma análise entre o orçamentado e o que de facto foi executado, e colocam-se aqui algumas questões. Temos muitos projetos inscritos nas Grandes Opções do Plano, mas sem dúvida uma execução fraca e em muitos casos até nula, e dou alguns exemplos. Na Administração Geral a requalificação da cobertura de eficiência energética do edifício dos Paços do Concelho, com uma dotação de setenta e cinco mil euros, a mesma foi anulada,*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*ou seja, teve uma execução nula. Novas instalações do Estaleiro Municipal, com uma dotação inicial de cento e quarenta mil euros, a mesma foi anulada, ou seja, execução zero.*

*Educação, requalificação dos edifícios escolares com uma dotação final, e até foi aumentada durante o período, de cento oitenta e dois mil, quatrocentos sessenta e nove euros, apenas foram executados sessenta mil, seiscentos setenta e seis euros, ou seja, 33%.*

*Cultura, construção da sala multiusos no Largo 1.º de maio em Penha Garcia, com uma dotação inicial de duzentos mil euros, foi diminuída para quarenta e sete mil, novecentos e noventa e seis euros, e mesmo assim apenas foram executados 3,36%, mais precisamente mil setecentos quarenta e nove euros. Para o ano de 2024, estão inscritos neste projeto trezentos vinte e oito mil seiscentos oitenta euros.*

*Desporto e tempos livres, piscinas municipais, implementação de medidas de eficiência energética, com a dotação de seiscentos quarenta e três mil, novecentos sessenta e dois euros, apenas 0,7% foi executado, mas o investimento o inscrito para 2024 é de setecentos setenta e dois mil, setecentos vinte e cinco euros. De salientar que as piscinas interiores permanecem fechadas desde 2020.*

*Ordenamento do território, ciclovias de Idanha-a-Nova, com um investimento inicial de um milhão, quatrocentos e sete mil, oitocentos oitenta e dois euros, não foram executados cerca de trezentos e quarenta e sete mil euros. Neste caso concreto, qual a razão porquê uma redução do contrato com trabalhos a menos. Qual a razão que a rede de saneamento e rede de águas não foram substituídas conforme o inicialmente previsto.*

*Saneamento, construção, ampliação e reabilitação de ETAR,s, condutas de saneamento e águas pluviais, dos duzentos mil euros previstos, foram executados 1,25%, ou seja, dois mil, quatrocentos noventa e um euros.*

*Abastecimento de água, beneficiação e substituição da rede de abastecimento de águas e saneamento no Ladoeiro e Monfortinho, com um investimento inicial de setecentos e vinte mil euros, foi executado 0%.*

*Intervenções em edifícios degradados, obras coercivas, dos duzentos mil euros inscritos, apenas foram executados dezassete mil, setecentos e catorze euros, ou seja, 8,9%.*

*Ao longo do ano de 2023 fomos acompanhando com alguma atenção vinte e quatro projetos inscritos no orçamento, que agora com o presente relatório e contas podemos concluir o seguinte, uma quantidade significativa de projetos sem qualquer investimento, ou seja, nada executado. A estranheza da execução da famosa ciclovia, que poderia ser uma grande hipótese para a renovação da rede de águas e saneamento, como inicialmente previsto, mas obras essas retiradas da empreitada, sem qualquer justificação pública. A não execução dos investimentos previstos para a rede de águas e saneamento do Ladoeiro, Monfortinho e Monsanto, que tanta publicidade tiveram em 2021, e segundo informação à data até já tinham sido iniciados, mas chegados a finais de 2023 nada se fez. A mesma situação na falta de investimentos nas ETAR,s. O projeto da Barragem Marechal Carmona com um pretense investimento de 2,5 milhões de euros, em que até a pequena dotação inicialmente inscrita no valor de vinte e cinco mil euros foi anulada.*

*A demonstração da atenção e preocupação que é dada aos prédios degradados nas freguesias está bem patente neste relatório e contas, em que estavam previstos duzentos mil euros, apenas foram executados cerca de dezoito mil euros..*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*Estes vinte e quatro projetos que acompanhamos e analisamos durante o ano tiveram uma dotação para o ano em causa, de sete milhões, quinhentos noventa e um mil, setecentos e trinta e quatro euros, foram apenas executados 42,9% desse valor.*

*Em segundo lugar e de caráter mais técnico, o valor não executado, nomeadamente nestes vinte e quatro projetos, de cerca de quatro milhões, trezentos trinta e cinco mil euros, origina a situação para a qual nós temos vindo a alertar. Orçamentos irrealistas e inflacionados, assentes em ideias pouco claras, os quais vão permitir e originar uma taxa de execução débil.*

*As contas de 2022 tiveram uma execução de 75,58%, isto em receita. Dissemos e achamos e chamamos à atenção que era motivo para soarem os alarmes e termos uma maior atenção no ano seguinte. Infelizmente o pior aconteceu e a taxa de execução no ano de 2023 não foi além dos 73,95%, ou seja, decresceu.*

*De acordo com o alerta precoce de desvios, conforme o estipulado no número 3 do artigo 56, da Lei 73/2013, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, em que diz claramente que, no caso do município registar, durante dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita prevista, inferior a 85%, e no âmbito dos mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, são informados através da DGAL, os membros do governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como o senhor Presidente da Assembleia Municipal do Município em causa. Infelizmente estamos nessa situação.*

*As rendibilidades agravam-se anos após ano. Os resultados líquidos, que já eram negativos em 2020, 2021 e 2022, embora que em 2023 tenham melhorado em relação a 2022, mas mantêm-se em valores negativos. O resultado líquido do exercício foi de 1 953 673 euros e 38 céntimos, negativos. Isto só revela o fraco investimento realizado no concelho.*

*No relatório não existe qualquer explicação da evolução dos indicadores económicos e financeiros. Em 2021 o indicador da liquidez imediata era de 1,17%, o que revela a capacidade de liquidar as dívidas de curto prazo com caixa e depósito. Em 2022 esse indicador agravou-se e passou a ser de 0,56%, valor que se fazia prever dificuldades. Em 2023 esse indicador era de 0,17%, valor este que justifica claramente o prazo médio de pagamentos, que chegou a ser, em dezembro, de cerca de 90 dias.*

*Referente à imparidade de ativos as dívidas de clientes, contribuintes e utentes tiveram um aumento, em relação a 2022, de 19,81%, atingindo um valor de 1 176 018 euros. Cerca de 892 mil euros são considerados créditos de cobrança duvidosa.*

*Fica a questão, que medidas têm sido tomadas para a resolução deste problema e quais os critérios utilizados para considerar estes créditos irrecuperáveis?*

*Para terminar, o aumento dos gastos com pessoal de 2022 para 2023 foi de 1 392 889 euros. Sabemos que existiram aumentos salariais, assim como o acréscimo de seis colaboradores, visto que em 2022 eram 378, e em 2023 passaram a 384 trabalhadores. Ainda assim consideramos não ser esta a justificação para o incremento assinalado, pelo que colocamos a segunda e última questão, qual a justificação para o aumento de cerca de 21,3% nesta rubrica."*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

Terminada a intervenção do senhor deputado, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Alberto Umbelino que disse “ o documento que foi apresentado pela responsável do departamento financeiro e patrimonial do município, é efetivamente a apresentação de contas que é um mecanismo de transparência e controlo e de gestão pública que promove a participação e a vigilância da cidadania.

É um instrumento que explica detalhadamente o conceito e significado de cada conta, os motivos dos seus débitos e dos seus créditos, o que representa o seu saldo e outros dados, que sirvam para enriquecer o funcionamento do sistema de informação do Município, ou seja, um conjunto de documentos e de estados que o Município tem de elaborar no final de cada ano, para informar sobre a situação do património (bens e direitos da Câmara Municipal), do seu financiamento e dos empréstimos e dívidas ao final do exercício económico.

Inclui, também, informação relativa a prejuízos e lucros da edilidade durante o exercício a que se referem os dados apresentados, o chamado Balanço da Situação, o estado do Património Líquido e o Estado dos Fluxos de Tesouraria.

O Município tem procurado sempre identificar as oportunidades, para garantir a coesão económica, social e territorial do concelho.

Para isso tem sido necessário aumentar a execução do investimento, a redução dos custos correntes, a captação de receita e novas fontes de financiamento como via programas comunitários.

Por outro lado, não se podem descuidar as responsabilidades financeiras que exigem; equilíbrio e rigor no controlo de gestão e das contas da autarquia.

Do ponto de vista orçamental quer ao nível da Receita como da Despesa, o Município de Idanha-a-Nova no final do exercício 2023 apresentou índices de execução bem como de desempenho orçamental que se pretendem mais exigentes permitindo assim garantir melhoria nos rácios de liquidez e uma estrutura financeira com maior robustez.

Do ponto de vista económico a entidade melhorou o resultado operacional apresentando um valor perto de 1.420 mil euros positivos.

O resultado líquido do período, ainda que negativo melhorou comparativamente ao exercício anterior.

Não estando em causa o equilíbrio das contas do Município, devemos fixar-nos num maior controlo e monitorização das contas, procurando com isso dar maior fiabilidade às estimativas orçamentais e diminuição das alterações.

O Relatório e Parecer sobre o relatório e contas do Município de Idanha-a-Nova elaborado pelo Auditor Externo, é perentório na afirmação de que o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas.

Não obstante julgamos importante explicitar alguma dúvida que possa acarrear as Bases para uma opinião com Reservas:

O Revisor repete duas reservas do exercício anterior:

*Património – apesar de todo o esforço envidado, reconhecido também pelo próprio revisor, não foi ainda possível concluir o processo de regularização em curso de forma a evitar esta qualificação nas contas;*

*Reconhecimento contabilístico dos subsídios ao investimento ao contrário do que se poderia pensar, apesar da nova reserva, o que está em causa não é a repetição do procedimento que a originou em 2022. Pura e simplesmente, uma vez que as contas de 2022 subsistem em 2023 para efeitos de comparabilidade, este exercício não se revela possível por ainda enfermarem do desacordo explicitado em 2023. Também neste caso o auditor é claro*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*explicitando que a situação que originou a reserva em 2022 não ocorreu, de facto, em 2023 mas estando as contas de 2022 ainda presentes, a mesma reserva se mantém.*

*A terceira reserva presente na Certificação Legal de Contas refere-se à constituição de provisões de 724.666 euros. Não o facto das provisões terem sido constituídas mas, sim, a forma como foram refletidas na contabilidade e suportadas e que levaram a um desacordo com o auditor. Estão em causa os processos em tribunal e a necessidade, de acordo com o princípio da prudência, de acautelar nas contas eventuais desenlaces desfavoráveis. As regras são claras na aplicação deste princípio. Então porquê o desacordo do ROC uma vez que as provisões foram consideradas? Entende o auditor que as provisões registadas este ano deviam ser, na totalidade, gastos do exercício. No entanto, de acordo com o que foi possível apurar, a Câmara entendeu, com argumentos válidos, que esta situação já podia, na verdade, ter sido considerada anteriormente uma vez que, no momento em que as contas foram elaboradas, nada de substancialmente diferente ocorreu entre 2022 e 2023. Veio-se a constatar, no entanto, que as informações recolhidas junto dos intervenientes no processo não foram suficientemente claras em 2022 e, agora, em 2023 entendeu-se corrigir esta situação do passado através de resultados transitados.*

*Pode-se colocar a questão de, no caso de ter sido seguida a política de reconhecimento defendida pelo auditor, o resultado operacional passar a negativo. Seria assim? O resultado operacional reflete um aumento significativo entre exercícios, 2022 e 2023, de €830.409. As provisões em causa e que motivam a discórdia foram de €624.582. Logo, mesmo que fossem refletidas em gastos, não só o resultado operacional continuaria positivo como seria superior ao registado em 2022. Conclusão semelhante aplicar-se-ia também ao Resultado Líquido que melhorou em €764.250, embora negativos.*

*E como se justifica esta melhoria quando os encargos com pessoal voltaram a aumentar de forma pronunciada, mais de 1,1M€? Em primeiro lugar porque as rúbricas de rendimentos operacionais aumentam muito, nomeadamente prestações de serviços e concessões e transferências e subsídios correntes obtidos. As restantes rúbricas de gastos mantiveram-se em níveis de 2022, embora os fornecimentos e serviços externos, parcialmente cobertos por incentivos comunitários, registassem um ligeiro aumento.*

*A aposta de maximizar os incentivos comunitários sempre marcou a postura deste executivo. É uma opção que já valeu recompensas avultadas no passado como recebimento de diversas verbas em overbooking. No entanto, há que reconhecer que a necessidade de efetuar compromissos e executar investimento nem sempre tem correspondência imediata no recebimento dos incentivos, levando a um aumento da pressão da tesouraria. Este facto contribuiu para o aumento dos encargos financeiros (mais dívida em condições de mercado menos favoráveis) e incremento do saldo de fornecedores. Neste caso, no entanto, há que ressaltar que o exercício de 2023 encerra uma realidade orçamental mais expressiva do que 2022 o que, só por si, contribui para a evolução referida.*

*No entanto, os subsídios já garantidos impactam, no imediato, de forma muito favorável nas contas, nomeadamente nas outras variações de capital próprio permitindo que, mesmo com a degradação dos resultados transitados, o Património Líquido se mantenha, aproximadamente ao nível de 2022.*

*Em face do exposto está esta Assembleia Municipal em condições de apreciar e votar favoravelmente os documentos de prestação de contas relativamente ao exercício económico de 2023."*

*Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que disse" apresentamos hoje aqui a conta do ano de 2023, bem como o relatório de*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

*atividades desenvolvidas em 2023, em consonância com a estratégia que este município leva, da Idanha Solidária, da nossa estratégia de desenvolvimento, da criação de condições que se têm vindo a verificar em resultados positivos para Idanha, na captação de investimento, na criação de riqueza e nas condições de qualidade de vida. E se muito, para além de nós o dizemos aqui, os dados estatísticos comprovados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, e que se tem refletido nos números que temos vindo a evidenciar, denotam bem que toda a nossa estratégia da Idanha Solidária tem conseguido os resultados que desejamos.*

*É nessa estratégia que nós desenvolvemos a nossa atividade, o nosso propósito, que foi sufragado pelos idanhenses neste projeto político que vai até 2025. E 2025 também vai coincidir com a estratégia que lançámos em 2015, estratégia recomeçar, que visava obter esses resultados. Não só ainda não chegámos a 2025, como esses resultados já têm valores positivos que se têm refletido nos fluxos migratórios positivos, no número de filhos por mulher em idade fértil, da qual somos uma referência no país, na captação de riqueza e de emprego no concelho, na criação das condições de vida, seja na saúde, seja na educação, seja na segurança e nas estratégias da habitação.*

*São processos que não estão terminados, que continuam em desenvolvimento, mas que já têm os seus efeitos positivos no concelho de Idanha-a-Nova, que é essa estratégia da Idanha Solidária que nos leva a trabalhar permanentemente e de uma forma muito estratégica.*

*Associado a toda esta nossa estratégia que desenvolvemos, está também a nossa prestação de contas, e como eu tenho dito aqui muitas vezes, o objetivo é que seja dinâmica, que mantenha sempre as contas equilibradas e o bom nome de Idanha no relacionamento, enquanto entidade económica, com o mercado, com os seus fornecedores, com os seus clientes e com expectativas positivas que queremos manter e que são fundamentais. Obviamente que somos uma entidade pública, o nosso objetivo nunca será lucrativo, o nosso objetivo é fazer tudo o que pudermos fazer de investimento, criação de riqueza e de emprego para o concelho de Idanha e mantendo sempre uma entidade com estabilidade económica e financeira e com um bom nome no nosso relacionamento económico com o mercado.*

*É nessa perspetiva que são apresentadas as contas, sempre aproveitando a oportunidades que o momento nos oferece, e 2023 vem ao encontro dessas oportunidades. Estamos a falar de um fecho de um quadro comunitário, o 2020, em que nós, frutos dos últimos anos que vivemos, e lembramos a pandemia, a inflação, a economia e os problemas a nível internacional, o que nos levou a um quadro extremamente exigente, muito complexo, muito difícil, não só para concretizarmos porque as áreas económicas não foram favoráveis, e muitos dos nossos concursos públicos, que fizemos, ficaram vazios, e mesmo alguns dos concursos que foram preenchidos, os empresários viram-se confrontados com valores de preços dos materiais, o que levou a um processo muito complexo de execução do quadro comunitário e de tudo o que tínhamos para executar. A verdade é que 2023 conseguimos chegar ao final com o cumprimento das obrigações e das expectativas do quadro comunitário com este esforço gigantesco.*

*Realço, para além do que já foi dito aqui, alguns aspetos, como por exemplo este que hoje aqui foi enfatizado do grau das receitas totais em 2023 ser inferior aos 85% referidos pela DGAL, exatamente num ano em que nós fizemos mais despesa e as receitas vão-se refletir em 2024, nomeadamente estas do quadro comunitário, e também nos anos em que em termos de economia, não nos permitiu termos a execução que seria o ideal e o desejável, quer em tempo útil, que por parte dos concursos vazios a que temos sido votados.*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
**ATA N.º 18 DE 29-04-2024**



*Felizmente a nossa boa relação com os nossos fornecedores de serviços, levou a que conseguíssemos, mesmo nos que tivessem ficado vazios a conseguir concretizar o que tínhamos proposto fazer no quadro 2020. Por isso mesmo isso refletiu-se aqui num endividamento, nomeadamente a fornecedores em 2023, mais elevado do que é normal, sabendo nós nesta relação com os fornecedores que isso será colmatado em 2024, nesta expectativa que temos confirmada da execução do quadro comunitário podermos receber esses devidos montantes, regularizando, como já está a ser regularizado, quer o prazo de pagamento, quer também este endividamento com os nossos fornecedores.*

*Mas também dizer-lhes que se há algo que pauta de uma forma positiva as nossas contas, é a estabilidade do nosso endividamento. Em 2014 tínhamos um índice de dívida total na ordem dos 20% e continuamos a manter esse índice de dívida total, tendo este ano acrescido para 23%, face a este aumento da dívida a fornecedores, mas é um índice de curto prazo face à regularização com os dinheiros recebidos do programa comunitário e da nossa execução em 2023.*

*Relativamente à ciclovia executámos menos do que estava previsto, porque o nosso gabinete técnico entendeu que era aquela que deveria ser a execução e não outra, em termos de obra. Quando se fez uma previsão, obviamente que depois a execução é completamente diferente e isto só demonstra o nosso rigor técnico e o bom desempenho desse rigor técnico na execução da obra. Sempre o dissemos que ao longo e acompanhando pelos nossos técnicos dos diferentes serviços, sempre que fazíamos uma obra e sempre que víamos que havia necessidade de substituir o nosso sistema de saneamento, de água e de esgotos, assim era feito. A obra de ciclovia não foi feita e pensada para substituir todo o sistema de água e saneamento da vila de Idanha, e até porque a vila de Idanha tem nesta área alguns problemas significativos tem sido uma das nossas localidades, ao longo do tempo com o nosso dinheiro, temos feito esse trabalho. No entanto, sempre que houve essa oportunidade assim foi feito. Nunca dissemos que com esta obra iríamos substituir todo o saneamento de Idanha-a-Nova, até porque isso não era com um milhão de euros que fazíamos a obra, mas sim com muitos mais milhões.*

*Relativamente às obras coercivas é verdade que ainda não conseguimos chegar aonde desejamos, mas o que nós desejamos é muito mais ambicioso do que os duzentos mil euros. Estamos a trabalhar constituir uma equipa técnica para poder fazer em colaboração com as diferentes freguesias e uniões de freguesia a identificação dos referidos prédios, a comunicação com os seus donos, e se estes o não fizerem, nós os possamos substituir, mas isto implica ainda muito trabalho em termos jurídicos e técnicos, mas continua a ser a nossa ambição, que ainda não está cumprida, e assumimos perfeitamente isso.*

*Foi aqui várias vezes referida a despesa com pessoal, mas vamos tendo a dinâmica de saber as necessidades do município em termos de recursos humanos e não escondemos que há aqui investimentos muito grandes, como por exemplo a área da educação pois assumimos esta descentralização, e temos recorrido a mais colaboradores nesta área para apoio, o que necessitamos, e mesmo que nesta descentralização não sejamos beneficiados pela administração central, mas a necessidade de termos uma educação de qualidade, leva-nos a fazer mais investimento nos recursos humanos e nós não hesitamos em fazê-lo, porque o nosso objetivo final é termos uma educação de qualidade, e por isso a despesa com pessoal nessa área tem vindo a crescer de uma forma muito significativa.*

*Termino, solicitando a esta Assembleia Municipal que aprove este relatório de contas e da atividade."*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

Terminada a intervenção do senhor Presidente da Câmara, e não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Mesa submeteu a votação a proposta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relativa *PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023*, tendo sido apurado o seguinte resultado.

Número de votantes: vinte e sete;

Votos em contra: seis – senhores deputados do Mov.PT e PSD;

Votos de abstenção: zero;

Votos a favor: vinte e um

Em face deste resultado a proposta foi aprovada por MAIORIA.

O senhor Presidente solicitou à Assembleia, conforme pedido da Câmara Municipal, que este ponto da ata fosse aprovado em minuta. Por unanimidade, foi aprovada esta parte da ata em minuta, com a seguinte redação

**“FOI DELIBERADO POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS EM CONTRA, ZERO VOTOS DE ABSTENÇÃO E VINTE E UM VOTOS FAVOR, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, RELATIVA À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023.”**

Terminada a discussão dos assuntos da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia, em cumprimento do estipulado regimentalmente, solicitou se alguém do público queria tomar a palavra.

Verificou-se um pedido de intervenção por parte do público.

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à cidadã Graça Passos que disse “ *já aqui estive em dezembro e já aqui foi repetida a importância da consolidação dos valores de Abril e por isso a sociedade civil é muito importante, e é nessa qualidade de cidadã mais velha, solidária com os mais novos que venho acompanhar a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova.*

*Fiz uma intervenção, enquanto membro da Plataforma Trágicos Fora, em dezembro, tendo tido acesso a essa ata no dia 26 de abril, que já está no site da Câmara Municipal, e por isso parabéns à Assembleia Municipal que publicou a ata, mas não houve tempo para a analisar de forma a fazer hoje aqui uma intervenção objetiva e pertinente que contribua para resolver o problema da contaminação por glifosato, ligada ao aumento das áreas de arrendamento intensivo, que vai continuar a aumentar. Trago aqui uma notícia do Público, cujo título é: Fundos investidores estrangeiros fazem revolução silenciosa na agricultura, e dizem, a determinado momentos que a atração pelo capital natural chegou à agricultura nacional e mudou-lhe a face. Em Alqueva ou Idanha, as sociedades de investimento estão a mudar o sector de alto a baixo. Portanto estas áreas continuam a aumentar.*

*Hoje estou aqui enquanto QUERCUS Castelo Branco, para chamar à atenção para o carvalho, um dos recursos do distrito e deste concelho. Como todos saberão aqui, trata-se de um ecossistema bio diverso, com grandes benefícios para o ciclo hidrológico e para a fertilidade do solo e com grande potencial económico para a produção de madeira de qualidade que Portugal tem de importar, porque não produz.*

*João Paulo Fidalgo Carvalho, é o maior especialista em carvalhos e é sócio antigo da QUERCUS disponibilizou-se, probo no, para realizar um seminário intitulado, o carvalho e a silvicultura próxima da natureza.*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA  
ATA N.º 18 DE 29-04-2024**

A QUERCUS vem perguntar se há vontade de realizar este seminário em Idanha, e convidar todos vós a participar no seminário, já marcado para 11 de maio em Castelo Branco.

Já enviamos a informação para os e-mails que estão disponíveis no site e qualquer entidade pode ser parceira da QUERCUS na realização desta atividade.

A QUERCUS chama também a atenção para a importância das eleições para o Parlamento Europeu que se realizam a 9 de junho e precisa de uma ampla participação para garantirmos o pacto ecológico europeu capaz de enfrentar a grave crise ambiental que vivemos, com os limites do planeta que asseguram a nossa sobrevivência a serem ultrapassados todos os dias.

Se nós queremos, na verdade, um pacto ecológico europeu que defenda a natureza e os recursos que precisamos para sobreviver, precisamos de investir na divulgação das eleições europeias para o parlamento.”

O senhor Presidente da Mesa informou que a próxima sessão da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova será na Freguesia de Rosmanihal

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa.

*António Luís Loureiro*  
*Gracia Maria Ferreira Aires*  
*Luís Manuel Fouceiro*